



Permissionários do Mercado de Peixes criam associação

» Trinta e nove anos depois de inaugurado, o Mercado de Peixes ganhou, na noite de terça-feira (13), uma associação, integrada pelos 20 permissionários, com o objetivo de garantir representatividade, fortalecer o diálogo e criar um novo patamar de entendimentos com a Administração Municipal.

“Já temos uma boa parceria com a Seectur, sempre disposta a nos ouvir e encaminhar nossas reivindicações”, frisou Alex de Andrade Vieira, proprietário do Box do Santista, eleito por unanimidade presidente da Associação dos Permissionários do Mercado de Peixes de Santos. Ele



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTOS

Objetivo é garantir representatividade, fortalecer o diálogo e criar um novo patamar de entendimentos com a Prefeitura

destacou a presença constante da titular da Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo (Seectur), Selley Storino, no equipamento da Ponta da Praia e o contato mantido com os comerciantes.

Para a vice-presidência da associação, a assembleia, realizada na Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar, elegeu Augusto Viudes, do box Don Augusto Pescados, e, para a 1ª secretaria, Mikael Andrade, da Peixaria Emanuel Pescados.

“Desde que o antigo mercado foi inaugurado, em 1982, se fala da necessidade de organizar os permissionários em uma associação”, comentou Alex. Segundo ele, o assunto começou a ser discutido mais seriamente com a entrega do novo prédio do mercado, em 18 de julho do ano passado. (DL)

Vacinação de maior de 60 já tem data

Imunização de idosos com 63 e 64 anos começará no dia 29 e, na faixa dos 60 aos 62, em 6 de maio; próxima etapa: comorbidades

MARCELO LUÍS

DA REDAÇÃO

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem, em coletiva no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o início da vacinação contra a covid-19 para mais duas faixas etárias.

No dia 29, poderão receber a primeira dose os idosos com 63 e 64 anos de idade. Os que têm 60, 61 e 62 começarão a ser imunizados em 6 de maio. Em todo o Estado, essas faixas etárias somam 2,240 milhões de pessoas.

De acordo com o governador, a vacinação dependerá da entrega de doses da vacina AstraZeneca, produzida pela Fiocruz, que deve acontecer nas próximas semanas. "As pessoas, nessas faixas etárias, serão imunizadas majoritariamente com a vacina da Fiocruz, mas também com a vacina do Butantan", disse.

Segundo o cronograma divulgado pelo Estado, a vacinação de idosos com 65 e 66 anos começa na próxima quarta-feira, dia 21.

A coordenadora geral do Programa Estadual de Imunização, Regiane de Paula, explicou que a etapa seguinte à vacinação de idosos é priorizar pessoas que tenham alguma comorbida-



No dia 21, quem tem 65 e 66 anos poderá se vacinar, de acordo com cronograma divulgado pelo Estado

SANTOS: 2ª DOSE, SÓ APÓS 21 DIAS

A Prefeitura de Santos começará a oferecer a segunda dose da CoronaVac somente após 21 dias da primeira aplicação. Isso quer dizer que não haverá mais antecipação em menor intervalo, como aconteceu ontem para idosos de 69 a 71 anos – que haviam tomado a

primeira dose a partir de 25 de março. A informação é do secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta. Embora a bula da vacina admita período de 14 a 28 dias para a segunda aplicação, um estudo divulgado no último domingo pelo Instituto Butantan mostrou que o

imunizante é mais eficaz quando as doses são aplicadas em intervalo mais largo. O artigo científico, em pré-print (ainda sem revisão por pares), aponta que a eficácia primária da CoronaVac pode passar de 50,7% para 62,3% quando o intervalo é superior a 21 dias.

de, conforme determina o Plano Nacional de Imunização, mas frisou que esse avanço depende da disponibilidade de vacinas.

Ontem, com a entrega de mais 1 milhão de doses, o Butantan atingiu a marca de 40,7 milhões de vacinas repassadas ao Ministério

da Saúde. Segundo o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, deverão chegar da China, na segunda-feira, mais 3 mil litros

KIT INTUBAÇÃO

O Governo Estadual afirmou ter enviado nove ofícios em 40 dias, o último deles na terça, ao Ministério da Saúde solicitando medicamentos do kit intubação para pacientes graves de covid-19. O objetivo é repor estoques e evitar o desabastecimento de remédios essenciais para tratar doentes. Para evitar o colapso no atendimento, o prazo solicitado é de 24 horas. Desde março, o Ministério da Saúde faz requisições administrativas que obrigam as fábricas a destinar o excedente de sua produção ao órgão, que redistribui as drogas aos estados, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Ontem, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, repetiu que o Governo Federal fará uma compra desses medicamentos por meio da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), que deverão chegar em dez dias. Também disse que o ministério fará um pregão internacional para a compra de medicamentos usados no processo de intubação de pacientes. (Estadão Conteúdo)

de matéria-prima. Serão suficientes para produzir pouco mais de 5 milhões de doses da CoronaVac. O repasse dessas doses ao Ministério da Saúde deve ocorrer a partir de 3 de maio.

Na coletiva, o Estado também anunciou a prorrogação, até 31 de julho, da gratuidade das três refeições servidas diariamente nos restaurantes Bom Prato a pessoas em situação de rua.

FASE A DEFINIR

Amanhã, os integrantes do Centro de Contingência da Covid-19 e representantes do Estado vão definir e anunciar uma possível prorrogação da fase vermelha do Plano São Paulo ou o

avanço para uma fase menos restritiva.

Segundo a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, após a adoção da fase emergencial, é possível observar redução nas taxas médias de ocupação de leitos em várias regiões.

"Vimos uma melhora muito grande no Estado. A maior queda de internações desde o início da segunda onda foi nesta última semana epidemiológica, com uma redução de 17,4%. (...) Tendo resultados positivos nos próximos dias, poderemos seguir avançando na retomada das atividades econômicas", declarou Patricia.



Na Baixada Santista, ontem, internaram-se 87 pacientes. Na semana, houve variação de -7,8%. A média móvel regional de sete dias é de 94

Novas internações por covid diminuem 44% em Santos

Número na Cidade, que recebe pacientes da região toda, desacelerou na última semana

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O ritmo de novas internações por covid-19 vem caindo nos últimos dias em Santos, cidade que concentra pacientes de toda a região. A informação é do secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta, que atribuiu o resultado ao lockdown feito na região entre 23 de março e o último dia 4. A ocupação de UTIs na Cidade, porém, continua alta: 81%, mesmo com mais vagas — hoje, são 421 leitos.

“O principal índice que pode ser levado em consideração é a taxa de internação. No primeiro dia de lockdown (23 de março), foram 72 internações e, nos dias seguintes, variou nessa média. Agora, nessa última semana, a média de internações chegou a 40, redução de 44%”, afirma Catapreta.

“Isso mostra a efetividade do lockdown: deixou de se internar mais gente. Estamos com a média do final de fevereiro, começo de março. Mas ainda é alta”, continua.

Para ele, a alta ocupação de UTIs agora tem relação com o perfil dos pacientes, mais jovens, entre 30 e 55 anos de idade, que ficam mais tempo internados. “Esse paciente, quando vai para a UTI, fica 30, 40 dias. Porque é um paciente mais forte, diferente do idoso, que aguenta menos. Por isso, o melhor índice para analisar resultado não é a taxa de ocupação”, pensa.

Catapreta diz que a Prefeitura abriu mais dez leitos de UTI covid ontem na Unidade de Pronto Atendimen-

to (UPA) Central e pode haver mais 20, se necessário. Para ele, o fim do lockdown preocupa: internações podem aumentar.

“Como médico, acho um risco. Mas vivemos uma avalanche, o impacto na economia também vai gerar muita doença. Então, estamos numa balança, sempre analisando. Se aumentar novamente, tomaremos providências”.

O secretário lembra que ter leitos garante assistência, mas não a vida. “Você pegou covid-19 e se internou, a chance de ir para a UTI é de 67%. Intubado, a chance de morte é de 80%. Estamos vendo pacientes de 25 anos, de 28, de 32. Perdi um amigo de 40 anos.”

Na Baixada Santista, ontem, foram 87 novas internações, variação semanal de -7,8%. A média móvel regional de sete dias de internações, com pico de 129 por dia em 31 de março, estava ontem em 94, conforme o Governo Estadual.

NAS CIDADES

O índice de ocupação de UTI, na região, estava ontem em 84,3%, de acordo com o Estado. Em 29 de

março, era de 91,4%.

Cidades locais anunciaram colapso em UTIs, com mais de 100% ocupadas entre o fim de março e o início de abril — havia pacientes internados em leitos improvisados, esperando vaga. Melhorou um pouco.

Santos estava ontem com 76% de ocupação na rede pública e 86% na privada; Guarujá, com 75% no SUS e 100% nos hospitais particulares. Cubatão, com 88,8% e 83%, nessa ordem.

Em São Vicente, era de 100% na rede pública e 20% na particular. Praia Grande divulgou somente leitos SUS: 62%. Em Bertiooga, 70%, e Itanhaém, 90% (só SUS). Em enfermarias: Peruíbe, 25%, e Mongaguá, 9%. As duas não têm UTIs.

SEM VAGA

Desde o fim de fevereiro, pelo menos 543 pacientes com covid-19 morreram na fila por leitos de enfermaria ou de UTI no Estado. Com o avanço da pandemia, redes de saúde em várias regiões entraram em colapso, até com espera superior a uma semana para atendimento. De 67 cidades paulistas que responderam ao jornal O Estado de S. Paulo sobre o tema entre os dias 9 e 12, 39 registraram mortes de cidadãos com pedido de transferência pendente na central de transferências da rede pública. A lista inclui cidades da Grande São Paulo, como Franco da Rocha (58), e da região (Mongaguá, 13). No Estado, a ocupação de leitos é de 85,5% em UTI e 66,1% em enfermaria. (Estadão Conteúdo)

Vacinação de maior de 60 já tem data

Imunização de idosos com 63 e 64 anos começará no dia 29 e, na faixa dos 60 aos 62, em 6 de maio; próxima etapa: comorbidades

MARCELO LUÍS
DA REDAÇÃO

O governador João Dória (PSDB) anunciou ontem, em coletiva no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o início da vacinação contra a covid-19 para mais duas faixas etárias.

No dia 29, poderão receber a primeira dose os idosos com 63 e 64 anos de idade. Os que têm 60, 61 e 62 começarão a ser imunizados em 6 de maio. Em todo o Estado, essas faixas etárias somam 2,240 milhões de pessoas.

De acordo com o governador, a vacinação dependerá da entrega de doses da vacina AstraZeneca, produzida pela Fiocruz, que deve acontecer nas próximas semanas. "As pessoas, nessas faixas etárias, serão imunizadas majoritariamente com a vacina da Fiocruz, mas também com a vacina do Butantan", disse.

Segundo o cronograma divulgado pelo Estado, a vacinação de idosos com 65 e 66 anos começa na próxima quarta-feira, dia 21.

A coordenadora geral do Programa Estadual de Imunização, Regiane de Paula, explicou que a etapa seguinte à vacinação de idosos é priorizar pessoas que tenham alguma comorbida-



No dia 21, quem tem 65 e 66 anos poderá se vacinar, de acordo com cronograma divulgado pelo Estado

SANTOS: 2ª DOSE, SÓ APÓS 21 DIAS

A Prefeitura de Santos começará a oferecer a segunda dose da CoronaVac somente após 21 dias da primeira aplicação. Isso quer dizer que não haverá mais antecipação em menor intervalo, como aconteceu ontem para idosos de 69 a 71 anos – que haviam tomado a

primeira dose a partir de 25 de março. A informação é do secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta. Embora a bula da vacina admita período de 14 a 28 dias para a segunda aplicação, um estudo divulgado no último domingo pelo Instituto Butantan mostrou que o

imunizante é mais eficaz quando as doses são aplicadas em intervalo mais largo. O artigo científico, em pré-print (ainda sem revisão por pares), aponta que a eficácia primária da CoronaVac pode passar de 50,7% para 62,3% quando o intervalo é superior a 21 dias.

de, conforme determina o Plano Nacional de Imunização, mas frisou que esse avanço depende da disponibilidade de vacinas.

Ontem, com a entrega de mais 1 milhão de doses, o Butantan atingiu a marca de 40,7 milhões de vacinas repassadas ao Ministério

da Saúde. Segundo o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, deverão chegar da China, na segunda-feira, mais 3 mil litros

KIT INTUBAÇÃO

O Governo Estadual afirmou ter enviado nove ofícios em 40 dias, o último deles na terça, ao Ministério da Saúde solicitando medicamentos do kit intubação para pacientes graves de covid-19. O objetivo é repor estoques e evitar o desabastecimento de remédios essenciais para tratar doentes. Para evitar o colapso no atendimento, o prazo solicitado é de

24 horas. Desde março, o Ministério da Saúde faz requisições administrativas que obrigam as fábricas a destinar o excedente de sua produção ao órgão, que redistribui as drogas aos estados, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Ontem, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, repetiu que o Governo Federal fará uma compra desses medicamentos por meio da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), que deverão chegar em dez dias. Também disse que o ministério fará um pregão internacional para a compra de medicamentos usados no processo de intubação de pacientes. (Estadão Conteúdo)

de matéria-prima. Serão suficientes para produzir pouco mais de 5 milhões de doses da CoronaVac. O repasse dessas doses ao Ministério da Saúde deve ocorrer a partir de 3 de maio.

Na coletiva, o Estado também anunciou a prorrogação, até 31 de julho, da gratuidade das três refeições servidas diariamente nos restaurantes Bom Prato a pessoas em situação de rua.

FASE A DEFINIR

Amanhã, os integrantes do Centro de Contingência da Covid-19 e representantes do Estado vão definir e anunciar uma possível prorrogação da fase vermelha do Plano São Paulo ou o

avanço para uma fase menos restritiva.

Segundo a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, após a adoção da fase emergencial, é possível observar redução nas taxas médias de ocupação de leitos em várias regiões.

"Vimos uma melhora muito grande no Estado. A maior queda de internações desde o início da segunda onda foi nesta última semana epidemiológica, com uma redução de 17,4%. (...) Tendo resultados positivos nos próximos dias, poderemos seguir avançando na retomada das atividades econômicas", declarou Patricia.



Região confirma 26 mortes por covid-19

MAURÍCIO MARTINS

A Baixada Santista registrou ontem mais 26 mortes por covid-19. Os óbitos ocorreram em São Vicente (7), Praia Grande (7), Cubatão (5), Guarujá (4) e Itanhaém (3). No total, 4.180 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia e há 145 mortes em investigação.

Foram mais 406 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número de casos para 119.989 nas nove cidades. Além disso, há 3.526 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada. O número de recuperados da doença soma 104.428.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 111 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de 40.643 para 40.754. Um total de



VANESSA RODRIGUES

Na Baixada, 104.428 casos de recuperação da covid foram confirmados

36.813 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia. Nenhum óbito novo foi confirmado.

Subiu o número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 558 para 566 (1,4%). Destas, 267 são de Santos (47,2%) e 299 (52,8%) de outras cidades. Do total de internados,

341 estavam ontem em leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

ESTADO

São Paulo chegou a 85.475 mortes e 2.686.031 casos confirmados. Ontem, foram registrados 1.095 óbitos e 18.790 casos. Entre os infectados, 2.325.023 es-

NO PAÍS

Balanco divulgado ontem à noite pelo consórcio de veículos de imprensa mostra que o Brasil registrou 3.462 mortes pela covid-19 no intervalo de 24h. Os números levam em conta as informações das secretarias estaduais de Saúde. Foi o 5º dia seguido em que a média móvel de óbitos provocados pelo coronavírus ficou acima de 3 mil registros. Em comparação à média de duas semanas atrás, houve queda de 3%, indicando tendência de estabilidade nas mortes causadas pelo vírus.

tão recuperados e, desse total, 272.812 estiveram internados e receberam alta.

O número de internações segue em declínio. São 25.260 internados, sendo 11.798 em leitos de terapia intensiva e 13.462 em enfermaria. A taxa de ocupação dos leitos de UTI está em 86,4% no Estado.

OS NÚMEROS DA DOENÇA

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	4.692	97	5.910	9,1	2.649	4,1
CUBATÃO	11.838	349	11.965	9,1	4.307	3,3
GUARUJÁ	16.834	745	33.546	10,4	9.613	3,0
ITANHAÉM	4.438	174	15.304	14,8	5.317	5,2
MONGAGUÁ	3.568	88	7.339	12,7	2.158	3,7
PERUÍBE	5.294	134	8.995	13,0	3.772	5,5
PRAIA GRANDE	19.229	504	40.409	12,2	19.242	5,8
SANTOS	40.754	1.363	90.811	20,9	43.423	10,0
SÃO VICENTE	13.342	726	38.840	10,5	16.554	4,5
TOTAL	119.989	4.180	253.119	13,5	107.035	5,7

Na região

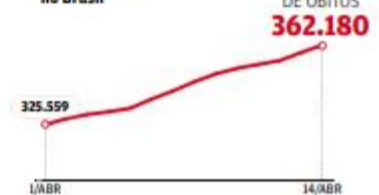
CASOS SUSPEITOS
3.526
MORTES SUSPEITAS
145
CASOS RECUPERADOS
104.428

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS
13.677.564
CASOS RECUPERADOS
12.170.771

MORTES EM 24 HORAS
3.462
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (realização em 14 dias - 3%)
3.012

Total de mortes no Brasil



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
2.686.031
ÓBITOS
85.475

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Viscômetro

ARTE: MONICA SOBRAL/AT